



<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>

ISSN: 00000000

Interação e aprendizagem em ambiente virtual:

novos campos de análise relacionados à língua e às estruturas de aprendizagem.

Autor¹: Ana Kelly Araujo dos Santos

MENEZES, Vera Lúcia (Org) *Interação e aprendizagem em ambiente virtual*. 2ª ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 2010. 405 p.

A questão da diversidade da língua e os latentes desafios proporcionados por esta característica estão entre as máximas mais lembradas e mencionadas pelos estudiosos da área. Mesmo ante a evolução das ferramentas e contextos educacionais, a análise da comunicação, através da língua e suas aplicações, ainda se mantém como forte tópico de discussão que agora se relaciona com a interatividade, os ambientes e comunidades virtuais. Enveredando por este novo caminho, a obra *Interação e aprendizagem em ambiente virtual*, organizada por Menezes (2010), aplica e empreende novas discussões acerca de estudos linguísticos e aprendizagem de língua em ambientes virtuais.

O livro é composto por uma coletânea de artigos que comungam o princípio da análise de interações em ambientes virtuais (leem-se formas de interação assíncrona e síncrona). Sua organização cria uma sequência de estudos que envolve diversas áreas como a Análise do Discurso, Sociolinguística, Análise Conversacional, Pragmática e Aquisição de Língua Estrangeira (LE). Destarte, suas 405 páginas estão divididas em três grandes partes intituladas da seguinte maneira: "Interação Eletrônica", "Aprendizagem On-Line" e "Bibliografia Comentada".

¹ anakelly@ucb.br. Especialista em Educação a Distância pela Universidade Católica de Brasília. Atua com Gestão de área e Relacionamento com o estudante na UCB Virtual, como professora da Pós-Graduação do UNICESP e como tutora na UAB/UnB.



Em Interação Eletrônica, elencam-se sete artigos que focam nos discursos dos participantes de contendas, correio eletrônico e sessões de comunicação em Ambiente Virtual. Nesta etapa, o que se destaca é a construção do sentido e aplicação da chamada “gramática intuitiva” de maneira geral. Motes como conversação, oralidade e escrita, língua padrão, sintaxe natural e monitorada são topicalizados e discutidos a partir destes dados reais. Uma afirmação que sumariza os níveis de análise e assuntos pautados nesta primeira etapa do livro será encontrada no sexto artigo, assinado pela Profª Sônia Cecília de Oliveira Alves:

Comunicar implica falar a alguém e para alguém e implica ainda que entre os interlocutores possa haver conflitos, negociações, relações afetivas e/ou hierárquicas as mais diversas que se atualizam no momento da comunicação, ou melhor, nas palavras de Koch, comunicar significa interagir socialmente por meio da linguagem, das mais diversas formas e com os mais diversos propósitos e resultados. (p. 147)

O segundo segmento do livro constitui-se por mais sete artigos de autores diversos, sendo que o enfoque é o processo de aprendizagem e a aquisição de língua estrangeira. Aprendizagem on-line nos traz novas ideias e discussões sobre como aprendemos em AVAs e sobre como estas novas ferramentas de ensino podem ser utilizadas pelos professores de língua estrangeira. A motivação e reflexão do aprendiz e a aprendizagem em comunidade (*shared knowledge*) estão em voga. Apresentando-se em uma perspectiva diferente da coleta e análise de dados, vista na primeira fase do livro, esta segunda divisão exhibe relatos de experiências que deram certo e abriram precedentes para análises, melhorias e reaplicações.

O capítulo que conclui a obra, “Bibliografia Comentada”, nos coloca em contato com 12 resenhas, assinadas pela organizadora do livro, de volumes e artigos publicados nos últimos cinco anos e que já assumiram importante papel nas áreas de educação, língua e EaD. As publicações têm nomes como Mike Levy, Julio César Araújo e Ana Elisa Ribeiro, o que nos leva a campos como o de Ensino de Língua, Gêneros digitais e Práticas de Letramento, respectivamente.

A descrição que equivale à qualidade e ao brilhantismo com que a obra é disposta e apresentada está registrada em seu prefácio “primeiro passo para o amadurecimento de uma área emergente na pesquisa e no ensino de línguas” (p.9). Em uma sintonia que mescla o formal com o novo, a obra Interação e aprendizagem em ambiente virtual consegue deixar um sentimento de fazer pesquisa, de repensar as

práticas acadêmicas em relação ao ambiente e às novas tecnologias nas quais estamos imersos, afinal, cada acréscimo – técnica, metodológica ou ideologicamente disposto – também abre novos horizontes a serem transpostos.